

TRIANGULO DO TACUL

Maciço Monte Branco

Contamine-Negri

Horário:	1:00 h da Agulha do Midi até à base 3:00 / 4:00 h para a via 1:00 h até ao cume do Monte Branco do Tacul 2:00 / 3:00 h descida novamente até Agulha do Midi
Abertura:	André Contamine, M. Negri, P. Labrunie, J. Martin em 05-Agosto-1962
Material:	crampons, piolet + martelo-piolet, cordas duplas, 2 friends médios, jogo de entaladores, 3/4 pitões de gelo, expresses, cintas e mosquetões para as reuniões.
Comprimento:	400 mts + 300 mts do fim desta ao cimo do Monte Branco do Tacul
Dificuldade:	II/AD+, pendentes de 45/50º com passagens em seracs que podem variar de um ano para o outro

Aproximação – Evidente a partir da Agulha do Midi (estação superior do teleférico) ou do refugio das Cosmiques

Descrição – É uma via essencialmente glaciária e que inicia do lado esquerdo do triângulo. Depois de passar a rimaya atingir o “corredor” entre a zona rochosa à direita e o glaciar suspenso à esquerda.

Contornar pela esquerda o ilhote de rocha característico para subirmos directamente pelo “corredor”. No seu cimo a pendente de gelo tornar mais vertical. Continuar até atingir o cimo do triângulo.

Descida – Existem duas soluções.

Ou queremos fazer o cume do Monte Branco do Tacul, e aí subimos pela aresta tendo atenção às possíveis cornijas que se costumam formar. Do cimo do Tacul descemos pela via normal para atingir o mesmo caminho que seguimos para a base.

Ou cortamos na diagonal do cimo do triângulo para meio da descida da via normal. Esta descida, apesar de mais rápida, nem todos os anos é possível de realizar. De qualquer forma é uma descida que obriga a mais atenção aos seracs desta face e por vezes a procurar caminho no meio das rimayas.



Croquis originais do Guide Vallot

1. Contamine-Negri
2. Contamine-Grisolle
3. Directa Gabarrou
4. Contamine-Mazeaud
5. Pilar dos Marseilais
6. Goulotte Chéré